



Relatório

2ª Avaliação da Implementação do
Plano de Intervenção das Acessibilidades

Município de Penafiel

Rede Nacional das Cidades e Vilas
com Mobilidade para Todos



2ª AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO DAS ACESSIBILIDADES FASE FINAL

Município Fundador da Rede Nacional de Cidades e Vilas de Mobilidade para Todos
Câmara Municipal de Penafiel

Gestão do Projecto

Associação Portuguesa de Planeadores do Território

Coordenação Técnica do Projecto

m.pt® – Mobilidade. Paula Teles Unipessoal, Lda.

Participam

Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação

Associação Portuguesa de Lesionados Medulares

Associação de Deficientes da Região Autónoma da Madeira

Núcleo Regional do Centro da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral

Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal - ACAPO

Parceiros Institucionais

Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação

Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades

Instituto Nacional para a Reabilitação

Associação Nacional de Municípios Portugueses

Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade

Universidade de Aveiro



**2ª AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO
PLANO DE INTERVENÇÃO DAS ACESSIBILIDADES
FASE FINAL**

**Levantamento | Janeiro 2009
Entrega Relatório | Fevereiro 2009**



Rua de Monsanto, nº 512, 2.º H
4250-288 Porto
tel. 228 314 142

m.pt@paulateles.pt
www.paulateles.pt

Equipa Técnica

Coordenação: Paula Teles (Eng.ª Civil – Mestre em Planeamento e Projecto do Ambiente Urbano)

Técnicos: Beatriz Martins (Planeadora do Território), Elsa Severino (Planeadora do Território), Hugo Carneiro (Arquitecto Paisagista), Jorge Gorito (Geógrafo), Lia Ferreira (Arquitecta), Salomé Gomes (Planeadora do Território)



Índice Geral

1. Introdução.....	6
2. Considerações Sobre as Disposições no Plano de Intervenção das Acessibilidades e 1ª Avaliação	8
Área de Adesão	8
Plano de Intervenção das Acessibilidades	9
1ª Avaliação do Plano de Intervenção das Acessibilidades	11
3. Relatório Sobre a Situação Actual	20
3.1. Diagnóstico e Ponto da Situação	21
3.2. Avaliação da Implementação do Plano de Intervenção das Acessibilidades	24
4. Considerações Finais.....	25
5. Bibliografia e Webgrafia	29
Anexos	30
1. Plantas Desenhadas	30
2. Dossier de Imprensa.....	31



Índice de Figuras

Figura 1. Fases do Projecto da Rede Nacional de Cidade e Vilas com Mobilidade para Todos,	6
Figura 2. Área de Adesão do Município de Penafiel ao Projecto Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade Para Todos.....	8
Figura 3. Planta 1 do Diagnóstico das Barreiras Urbanísticas da Área de Intervenção.....	10
Figura 4. Planta 2 do Diagnóstico das Barreiras Urbanísticas da Área de Intervenção.....	10
Figura 5. Planta 1 de Avaliação das Barreiras Urbanísticas da Área de Intervenção.....	12
Figura 6. Planta 1 de Avaliação dos Corredores na Área de Intervenção.....	13
Figura 7. Praça do Município – área partilhada e praça de táxis.....	13
Figura 8. Rua de Penafidense – Aumento dos passeios sem colocação de pilaretes.....	14
Figura 9. Avenida Sacadura Cabral – Eliminação do estacionamento, aumento dos passeios com ausência de pilaretes e de mobiliário urbano espalhado. Criação de pontos de encontro ao longo da Avenida concentrando o mobiliário urbano.	14
Figura 10. Rua de Penafidense – eliminação do estacionamento para aumento das áreas de passeios.....	14
Figura 11. Avenida Sacadura Cabral – alargamento do passeio.	15
Figura 12. Avenida Sacadura Cabral – deslocação do abrigo de transportes públicos de modo a facilitar a passagem.....	15
Figura 13. Avenida Sacadura Cabral – Eliminação dos pilaretes na passadeira e respectivo rebaixamento.....	15
Figura 15. Avenida Sacadura Cabral – rebaixamento dos passeios nas zonas das passadeiras e colocação de textura diferenciada para os cegos em toda a área de intervenção.....	16
Figura 14. Exemplo de passadeira sobrelevada, devidamente assinalada ao nível do pavimento, de acordo com as especificações do código da estrada e com identificação táctil.	16
Figura 16. Avenida Sacadura Cabral – O aumento substancial das áreas pedonais fortaleceu as vivências urbanas e o comércio é hoje, claramente, mais forte.....	17
Figura 17. Avenida Sacadura Cabral e Rua de Penafidense – a criação de vários locais de cargas e descargas tem contribuído eficazmente para a melhor gestão do tráfego de apoio ao comércio tradicional.	17
Figura 18. Exemplo de floreiras facilmente identificadas pelas ponteiras auxiliaadoras dos cegos, a balizar o banco de descanso.....	18
Figura 19. O hastear da Bandeira de Prata no Município.	19
Figura 20. Exemplos de interrupções no canal de circulação, causadas pela existência de degraus.....	21
Figura 21. Exemplos de situações de rebaixamentos em passadeiras, por resolver.	21
Figura 22. Exemplos de situações de abrigos de transportes públicos e candeeiros de iluminação pública mal localizados.	22
Figura 23. Exemplos de caldeiras de árvores sem grelha de protecção e de pavimento envolvente danificado.....	22
Figura 24. Identificação da área A.	22
Figura 25. Identificação da área B.	23



1. Introdução

Na sequência da adesão do município de Penafiel à REDE NACIONAL DE CIDADES E VILAS COM MOBILIDADE PARA TODOS (REDE) e na sequência da disponibilização à Autarquia, do Plano de Intervenção das Acessibilidades e da 1ª Avaliação do Plano de Intervenção das Acessibilidades, onde se encontram documentadas as principais debilidades em termos de mobilidade e acessibilidade para Todos assim como as recomendações de correcção das mesmas, cumpre agora, proceder à segunda e última avaliação da sua implementação, deste projecto.

Recorde-se que, de acordo com o Regulamento de Adesão, esta segunda avaliação deverá confirmar uma implementação de 70% das acções inicialmente propostas, superando, assim, os 30% de implementação das acções propostas para a primeira avaliação.

Assim, o trabalho que a seguir se apresenta corresponde ao Relatório da 2ª Avaliação da Implementação do Plano de Intervenção das Acessibilidades da área de adesão do Município de Penafiel à REDE. Na figura 1 pode-se observar os momentos chave assim como os resultados obtidos no decorrer deste projecto.



Figura 1. Fases do Projecto da Rede Nacional de Cidade e Vilas com Mobilidade para Todos,



Este relatório contém, assim:

- Uma síntese do diagnóstico efectuado aquando da elaboração do Plano de Intervenção das Acessibilidades;
- Uma síntese da 1ª Avaliação da Implementação do Plano de Intervenção das Acessibilidades;
- A 2ª Avaliação, propriamente dita, à respectiva área de adesão (através de novos levantamentos no terreno).

Com a entrega deste relatório, o processo do projecto do ponto de vista técnico dá-se por concluído. O Município de Penafiel conseguiu atingir os objectivos propostos



2. Considerações Sobre as Disposições no Plano de Intervenção das Acessibilidades e 1ª Avaliação

Área de Adesão

A Figura 2. evidencia a Área de Adesão do Município de Penafiel ao Projecto da REDE. A assinatura do protocolo e o hastear da bandeira de Mobilidade para Todos realizaram-se a 23 de Janeiro de 2004.

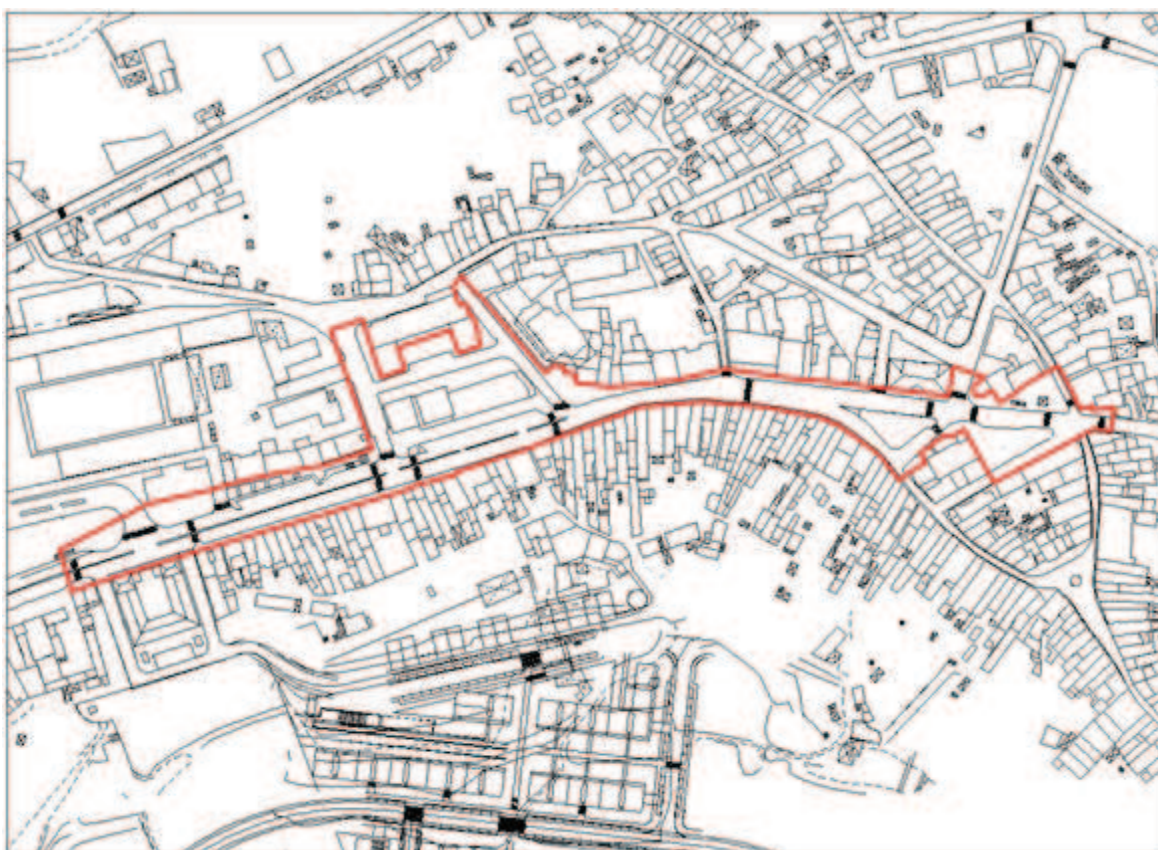


Figura 2. Área de Adesão do Município de Penafiel ao Projecto Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade Para Todos.

A Área de Adesão de Penafiel à Rede reúne as características de centralidade urbana, pela multiplicidade e diversidade de actividades e funções, abrangendo a área de comércio tradicional e compõe-se dos seguintes arruamentos:

- Avenida Sacadura Cabral entre a Rua dos Combatentes da Grande Guerra e a Rua do Penafidense;
- Rua Penafidense entre a Avenida Sacadura Cabral e a Rua Direita;
- Quarteirão compreendido entre a Av. Sacadura Cabral, a Rua Dr. Joaquim Araújo, a Rua Conde de Ferreira e a Praceta da Alegria.



Plano de Intervenção das Acessibilidades

A execução do Plano de Intervenção das Acessibilidades permitiu identificar as principais barreiras, **pontos negros**, existentes na Área de Adesão. Foi realizado um diagnóstico do qual constavam: localização, tipologia e características que definiam cada situação como barreira à mobilidade.

O objectivo principal decorrente da leitura do relatório, era permitir o rápido entendimento acerca das alterações a efectuar na Área, de modo a que as barreiras pudessem ser suprimidas e, com isso, o espaço urbano, além de requalificado, se tornasse acessível a Todos.

O diagnóstico da situação da Área de Adesão ao Projecto da REDE do Município de Penafiel, documentado no respectivo Plano de Intervenção das Acessibilidades, evidenciou barreiras relacionadas, essencialmente, com:

1. Dimensão reduzida dos passeios interrompidos por degraus e escadas;
 2. Ausência de rebaixamentos junto às passagens de peões;
 3. A má localização de abrigos de transportes públicos;
 4. Descontinuidades provocadas pela má localização de sinais de trânsito;
 5. Árvores mal localizadas, com caldeiras excessivamente grandes e sem grelhas de protecção.
-
1. Observou-se, na área de intervenção, com alguma representatividade, a presença de passeios com dimensões reduzidas, interrompidos por degraus e escadas, que impossibilitam a boa circulação do peão, sobretudo das pessoas com mobilidade reduzida;
 2. A ausência rebaixamentos junto às passagens de peões não proporciona a circulação e o atravessamento da faixa de rodagem a todos, em plena segurança, em alguns casos impede mesmo a travessia;
 3. A presença de abrigos de transportes públicos no canal de circulação dificulta, por vezes bloqueava, a passagem dos peões, e com design inseguro e desconfortável;
 4. A má localização de sinais de trânsito, dentro do canal de circulação, dificultam a passagem;
 5. A incorrecta localização de árvores dificulta a passagem e por vezes surge como “factor surpresa”, perigoso para invisuais e peões mais distraídos consequente da inexistência de grelhas de protecção sobre as caldeiras.



As Figuras 3 e 4 representam as barreiras diagnosticadas aquando dos levantamentos no terreno.

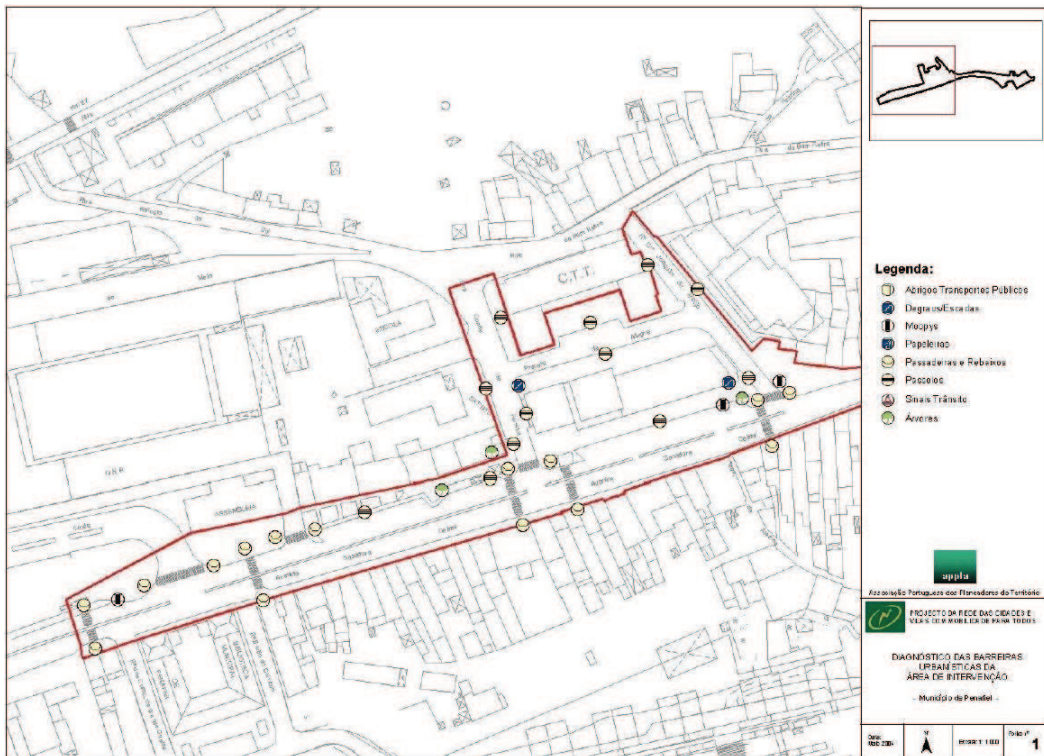


Figura 3. Planta 1 do Diagnóstico das Barreiras Urbanísticas da Área de Intervenção.

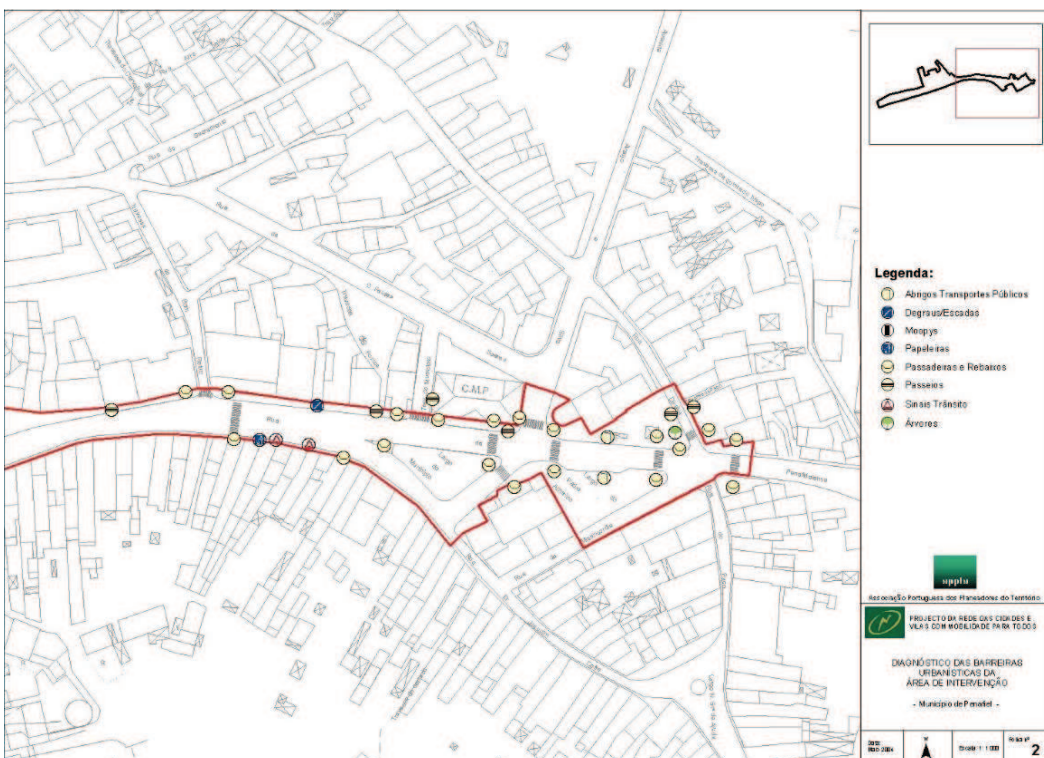


Figura 4. Planta 2 do Diagnóstico das Barreiras Urbanísticas da Área de Intervenção.



1ª Avaliação do Plano de Intervenção das Acessibilidades

O levantamento efectuado no terreno permitiu verificar o desenvolvimento do processo das intervenções na Área de Adesão.

A metodologia adoptada, para uma melhor interpretação da avaliação, consistiu em clarificar:

1. As barreiras que se mantiveram, apresentadas com o respectivo símbolo inserido num quadrado vermelho;
2. As barreiras que permaneceram, mas nas quais a sua dimensão ou localização permitem a passagem ou mobilidade de um cidadão mesmo que em cadeira de rodas, não obstante a orientação técnica de ser removida, apresentadas com respectivo símbolo inserido num quadrado amarelo;
3. As barreiras que foram eliminadas, agora inseridas num quadrado verde;
4. E ainda, novas barreiras que entretanto surgiram e que, caso existam, aparecerão marcadas apenas pelos respectivos símbolos não sendo, nesta fase, não contabilizadas para a percentagem de avaliação.

Esse diagnóstico evidenciou a correcção pela Área de Adesão em alguns aspectos, nomeadamente a correcção de alguns rebaixamentos. Algum mobiliário urbano foi realocado de forma a libertar a passagem do peão, como é o caso de um abrigo de transportes públicos, dois MUPI's, dois sinais de trânsito, uma papeleira e duas caldeiras de árvores. Foram ainda corrigidas sete situações de passeio e uma de degraus.

Identificaram-se corredores urbanos sem barreiras (definidos na Planta por áreas a verde), corredores que continuam com obstáculos, não permitindo a mobilidade de pessoas com alguma incapacidade (áreas na Planta a vermelho) e, ainda, corredores que, embora com barreiras, permitem algum nível de acessibilidade (áreas na Planta a amarelo).

A 1ª Avaliação dos pontos negros identificados permitiu definir ainda algumas prioridades na eliminação das barreiras que impediam a mobilidade de Todos. A referir:

1. Interrupção do percurso acessível devido à existência de passeios de dimensões reduzidas;
 2. Necessidade de rebaixamentos junto às passagens de peões;
 3. Descontinuidades provocadas pela má localização de abrigos de transportes públicos;
 4. Situação de degraus ou escadas a provocarem interrupções no canal de circulação.
-
1. Questões relacionadas com a continuidade urbana, essencialmente, com a construção de passeios de dimensões regulamentares, livres obstáculos à mobilidade;
 2. A falta de rebaixamento nas passagens de peões foi indicada como uma das principais prioridades que Município de Penafiel teria de colmatar e em várias situações foi resolvida, mas muitas outras ainda não tinham sido solucionadas;



3. Das três situações de abrigos de transportes públicos mal localizados, dois mantiveram-se como obstáculo à mobilidade, a interromper a continuidade do canal de circulação designado por percurso acessível, e um foi reposicionado.

4. Manteve-se, ainda, uma situação de degraus ou escadas ao longo dos passeios dificultarem a circulação dos peões com mais dificuldades de locomoção e, conseqüentemente, a interromperem a continuidade do percurso acessível.

A Planta permite concluir a elevada área já tratada do ponto de vista das acessibilidades, verificando-se corredores urbanos sem barreiras (área a verde) na quase totalidade da Avenida Sacadura Cabral. Nesta fase o Município estava a desenvolver obra em toda a extensão da Avenida e estava em fase de conclusão do projecto de desenho urbano do quarteirão dos correios/mercado.

As Figuras 5 e 6 representam as alterações que foram feitas até Junho de 2006, data da primeira avaliação.

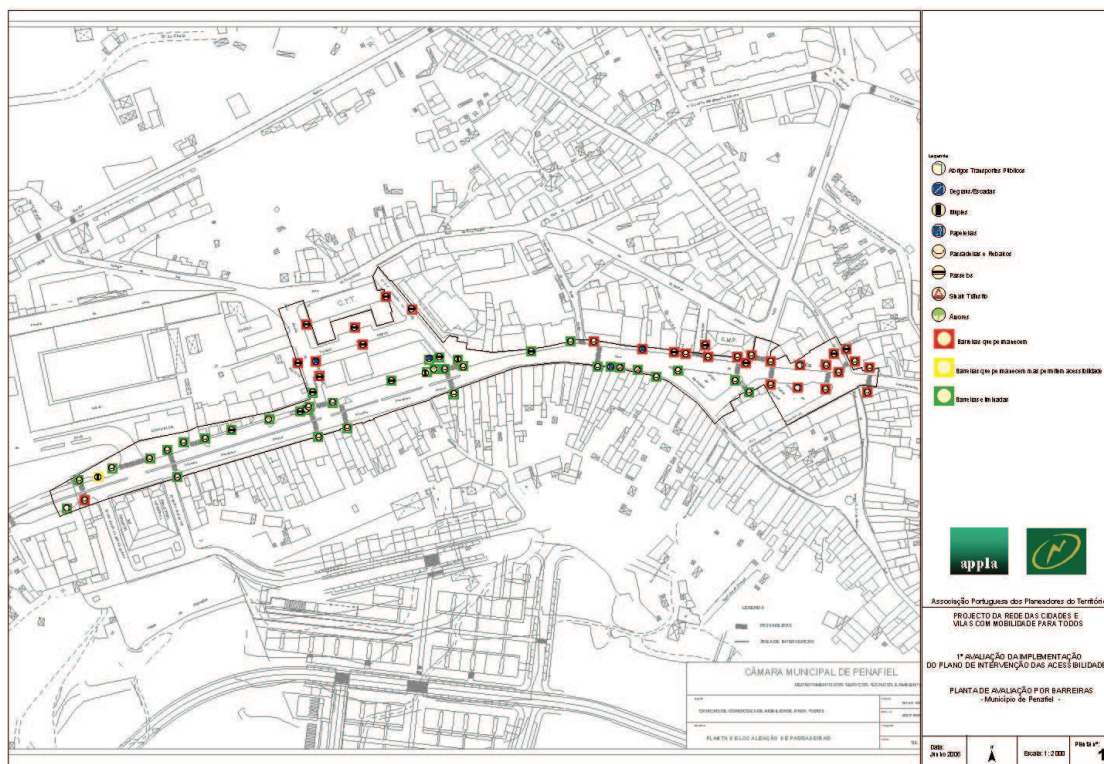


Figura 5. Planta 1 de Avaliação das Barreiras Urbanísticas da Área de Intervenção.

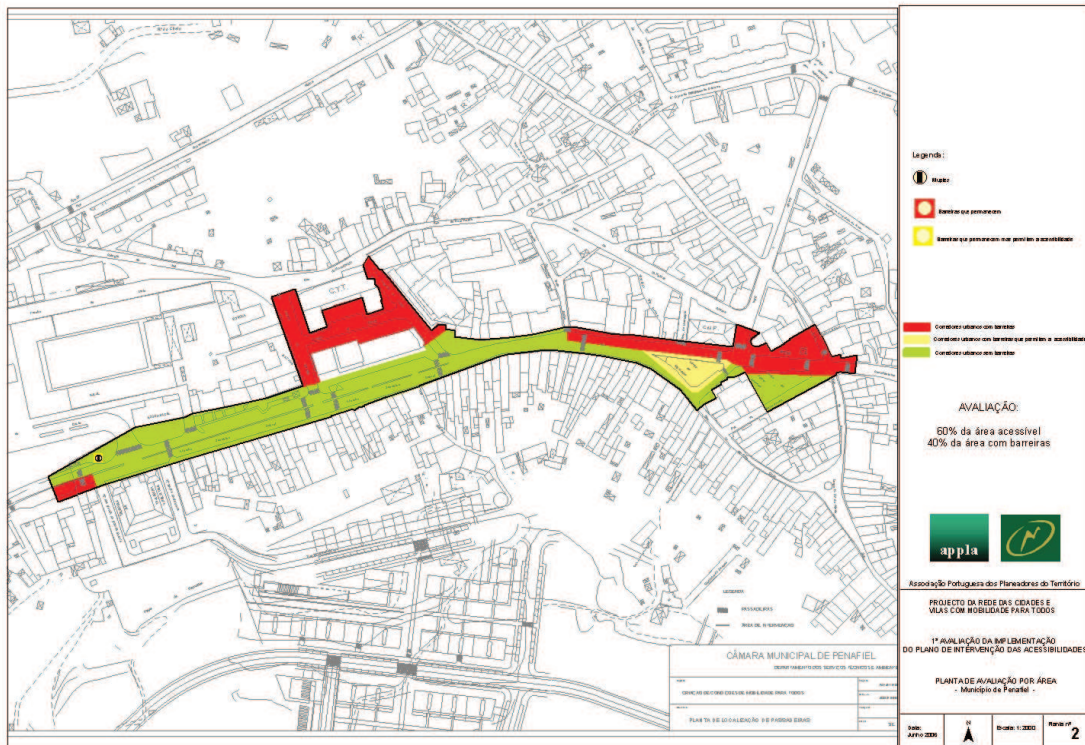


Figura 6. Planta 1 de Avaliação dos Corredores na Área de Intervenção.

Algumas intervenções efectuadas no âmbito do tema da acessibilidade e mobilidade para todos e respectivos exemplos de situações “antes” e “depois”, na Área de Adesão de Penafiel, são ilustradas nas imagens que se seguem:



ANTES



DEPOIS

Figura 7. Praça do Município – área partilhada e praça de táxis.



ANTES



DEPOIS

Figura 8. Rua de Penafidelense – Aumento dos passeios sem colocação de pilaretes.



ANTES



DEPOIS

Figura 9. Avenida Sacadura Cabral – Eliminação do estacionamento, aumento dos passeios com ausência de pilaretes e de mobiliário urbano espalhado. Criação de pontos de encontro ao longo da Avenida concentrando o mobiliário urbano.



ANTES



DEPOIS

Figura 10. Rua de Penafidelense – eliminação do estacionamento para aumento das áreas de passeios.



ANTES



DEPOIS

Figura 11. Avenida Sacadura Cabral – alargamento do passeio.



ANTES



DEPOIS

Figura 12. Avenida Sacadura Cabral – deslocação do abrigo de transportes públicos de modo a facilitar a passagem.



ANTES



DEPOIS

Figura 13. Avenida Sacadura Cabral – Eliminação dos pilaretes na passeadeira e respectivo rebaixamento.



Outros exemplos de pormenores de desenho urbano desenvolvido no âmbito da acessibilidade e mobilidade para todos, na Área de Adesão:



Figura 14. Exemplo de passadeira sobrelevada, devidamente assinalada ao nível do pavimento, de acordo com as especificações do código da estrada e com identificação tátil.



Figura 15. Avenida Sacadura Cabral – rebaixamento dos passeios nas zonas das passadeiras e colocação de textura diferenciada para os cegos em toda a área de intervenção.



Figura 16. Avenida Sacadura Cabral – O aumento substancial das áreas pedonais fortaleceu as vivências urbanas e o comércio é hoje, claramente, mais forte.



Figura 17. Avenida Sacadura Cabral e Rua de Penafidense – a criação de vários locais de cargas e descargas tem contribuído eficazmente para a melhor gestão do tráfego de apoio ao comércio tradicional.



Figura 18. Exemplo de floreiras facilmente identificadas pelas ponteiros auxiliares dos cegos, a balizar o banco de descanso.

A análise da Planta 2 permitiu quantificar a percentagem de área acessível na Área de Adesão do município de Penafiel em cerca de 60%.

Conclui-se, deste modo, que o requisito estabelecido no Regulamento de Adesão do projecto da REDE, referindo para o final do segundo ano após a adesão, o dever de implementação de 30% das acções propostas no Plano de Intervenção das Acessibilidades foi cumprido, pelo que a APPLA atribuiu, a Bandeira de Prata, símbolo do cumprimento público deste compromisso.